



**Prefeitura de Guaira - SP**  
*Agente de combate às endemias*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|  |    |
|--|----|
| Concordância verbal: identificação dos tempos e modos verbais, correspondência de formas verbais, conjugação verbal, flexão de verbos. Concordância Nominal .....                      | 1  |
| Regência nominal e verbal .....  | 8  |
| Oração: sujeito e predicado, posição do sujeito e predicado, concordância entre sujeito e predicado. Estrutura do sujeito: classificação do sujeito, casos de oração sem sujeito ..... | 10 |
| Dígrafos .....   | 15 |
| Substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, advérbios: classificação e cargo .....   | 15 |
| Uso do por que .....   | 26 |
| Vícios de linguagem .....  | 26 |
| Compreensão e interpretação de frases, palavras ou textos .....  | 29 |
| Colocação pronominal .....   | 36 |
| Classificação dos termos da oração .....   | 38 |
| Figura de linguagem .....  | 38 |
| Morfologia .....   | 43 |
| Uso da crase .....   | 43 |
| Uso do por que .....   | 45 |
| Objeto direto e Indireto .....   | 45 |
| Questões .....   | 45 |
| Gabarito .....   | 54 |

## MATEMÁTICA

|  |    |
|--|----|
| Estruturas lógicas .....   | 1  |
| lógica da argumentação .....   | 2  |
| Diagramas lógicos .....  | 3  |
| Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades ..... | 7  |
| Razão e proporção .....  | 21 |
| Porcentagem .....  | 25 |
| Regra de três simples .....  | 27 |

# SUMÁRIO



|  |    |
|--|----|
| Equação de 1° grau.....  | 27 |
| Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade .....  | 30 |
| Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....  | 35 |
| Raciocínio lógico: resolução de situações problema.....  | 39 |
| Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; semelhança de triângulos; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras; Ângulos..... | 43 |
| Geometria - Área, Volume e Perímetro .....   | 54 |
| Questões .....   | 60 |
| Gabarito.....  | 69 |

## CONHECIMENTOS GERAIS

|  |    |
|--|----|
| Conhecimentos municipais, estaduais e nacionais sobre: política, economia, geografia, sociedade, cultura e história .....  | 1  |
| Atualidades relevantes sobre diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecologia e suas vinculações históricas ..... | 97 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|  |    |
|--|----|
| Fundamentos, procedimentos e ações básicas, operacionais e educativas de combate às endemias .....   | 1  |
| Táticas para a promoção da saúde .....   | 5  |
| Metodologia das visitas domiciliares .....   | 6  |
| Doenças Infecciosas e Parasitárias; Conhecimentos sobre doenças: esquistossomose, dengue, leishmaniose, febre amarela, malária, tracoma, influenza, febre maculosa, leptospirose, hanseníase e tuberculose; Doença de Chagas ..... | 9  |
| Doenças endêmicas e epidêmicas: conceitos, causas, transmissão, período de incubação, diagnóstico, tratamento e notificação de casos.....  | 45 |
| Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos prevalentes.....   | 47 |
| Fundamentos básicos para o controle de roedores, animais peçonhentos e outros animais transmissores de doenças .....   | 51 |
| Tipos de larvicidas e inseticidas para o controle de endemias .....  | 55 |
| Métodos de aplicação dos larvicidas e inseticidas .....  | 59 |
| Procedimentos de Segurança na aplicação de larvicidas e inseticidas .....  | 63 |
| Fundamentos e normas de segurança no combate às endemias .....   | 63 |
| Equipamentos de Proteção Individual relacionados ao combate de endemia .....   | 68 |
| Questões .....   | 69 |
| Gabarito.....  | 73 |

# SUMÁRIO



Sumariamente, as concordâncias verbal e nominal estudam a sintonia entre os componentes de uma oração.

– **Concordância verbal:** refere-se ao verbo relacionado ao sujeito, sendo que o primeiro deve, obrigatoriamente, concordar em número (flexão em singular e plural) e pessoa (flexão em 1ª, 2ª, ou 3ª pessoa) com o segundo. Isto é, ocorre quando o verbo é flexionado para concordar com o sujeito.

– **Concordância nominal:** corresponde à harmonia em gênero (flexão em masculino e feminino) e número entre os vários nomes da oração, ocorrendo com maior frequência sobre os substantivos e o adjetivo. Em outras palavras, refere-se ao substantivo e suas formas relacionadas: adjetivo, numeral, pronome, artigo. Tal concordância ocorre em gênero e pessoa.

### Casos específicos de concordância verbal

– **Concordância verbal com o infinitivo pessoal:** existem três situações em que o verbo no infinitivo é flexionado:

I – Quando houver um sujeito definido;

II – Para determinar o sujeito;

III – Quando os sujeitos da primeira e segunda oração forem distintos.

Observe os exemplos:

“*Eu* pedi para *eles* fazerem a solicitação.”

“*Isto* é para *nós* solicitarmos.”

– **Concordância verbal com o infinitivo impessoal:** não ocorre flexão verbal quando o sujeito não é definido. O mesmo acontece quando o sujeito da segunda oração é igual ao da primeira, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos no imperativo.

Exemplos:

“Os *membros* conseguiram *fazer* a solicitação.”

“*Foram* proibidos de realizar o atendimento.”

– **Concordância verbal com verbos impessoais:** nesses casos, verbo ficará sempre em concordância com a 3ª pessoa do singular, tendo em vista que não existe um sujeito.

Observe os casos a seguir:

Verbos que indicam fenômenos da natureza, como *anoitecer*, *nevar*, *amanhecer*.

Exemplo: “*Não chove* muito nessa região” ou “*Já entardeceu*.”»

O verbo *haver* com sentido de existir. Exemplo: “*Havia* duas professoras vigiando as crianças.”

O verbo *fazer* indicando tempo decorrido. Exemplo: “*Faz duas horas* que estamos esperando.”

– **Concordância verbal com o verbo ser:** diante dos pronomes **tudo**, **nada**, **o**, **isto**, **isso** e **aquilo** como sujeitos, há concordância verbal com o predicativo do sujeito, podendo o verbo permanecer no singular ou no plural:

“**Tudo** que eu desejo *é/são* férias à beira-mar.”

“**Isto** é um exemplo do que o ocorreria.” e “**Isto** são exemplos do que ocorreria.”



## Matemática

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve *afirmar* algo, acompanhado de um verbo (*é, fez, não notou* e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que *podem ser ou não* proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre  $N$ , caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de *sentenças abertas*, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.:  $a, b, p, q, \dots$ )

Seja a proposição  $p$ : Carlos é professor

Uma outra proposição  $q$ : A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições  $p$  e  $q$  acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever  $p \wedge q$ .

$\vee$ : ou (um *ou* outro) ou disjunção

$p \vee q$ : Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$ : “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : negação

$\sim p$ : Carlos não é professor

$\rightarrow$ : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$ : Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

**BRASIL****História do Brasil**

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

*Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.*

*Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.*

*Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.*

*Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.*

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

**O início da colonização**

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.

O conceito mais sintético que podemos explorar é o que define como Regime Colonial, uma estrutura econômica mercantilista que concentra um conjunto de relações entre metrópoles e colônias. O fim último deste sistema consistia em proporcionar às metrópoles um fluxo econômico favorável que adviesse das atividades desenvolvidas na colônia.



## Conhecimentos Específicos

As endemias representam um dos desafios mais persistentes para a saúde pública, especialmente em países tropicais como o Brasil. Doenças como dengue, malária, leishmaniose e febre amarela permanecem endêmicas em várias regiões, exigindo ações contínuas e eficazes de controle. Os agentes de combate a endemias (ACE) desempenham um papel vital na prevenção e controle dessas doenças, atuando na linha de frente para proteger a saúde da comunidade.

### Definição de Endemias e sua Relevância na Saúde Pública

Endemias são doenças que ocorrem regularmente em uma determinada área ou população. Diferentemente de epidemias, que são surtos temporários e intensos, as endemias têm uma presença constante, exigindo uma vigilância e controle contínuos. O impacto dessas doenças na saúde pública é significativo, afetando não apenas a saúde das pessoas, mas também o desenvolvimento social e econômico das comunidades afetadas.

### O Papel dos Agentes de Combate a Endemias (ACE)

Os ACEs são profissionais treinados para implementar ações de vigilância, prevenção e controle de doenças endêmicas. Seu trabalho inclui a inspeção de imóveis, identificação e eliminação de focos de vetores, aplicação de inseticidas e orientação à população. Esses agentes atuam como um elo entre o sistema de saúde e a comunidade, garantindo que as ações de combate às endemias sejam efetivas e sustentáveis.

### Visão Geral das Principais Endemias no Brasil

No Brasil, algumas das endemias mais prevalentes incluem:

- **Dengue:** Causada pelo vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*.
- **Malária:** Uma doença parasitária transmitida por mosquitos do gênero *Anopheles*.
- **Leishmaniose:** Doença parasitária transmitida por flebotomíneos (mosquitos-palha).
- **Febre Amarela:** Uma doença viral também transmitida por mosquitos, principalmente em áreas rurais e silvestres.

Essas doenças são alvo de programas de controle específicos que envolvem tanto ações diretas de combate aos vetores quanto estratégias educativas e de mobilização social.

### - Fundamentos e Conceitos Básicos no Combate às Endemias

Para atuar eficazmente no combate às endemias, os ACEs precisam dominar uma série de conceitos e fundamentos essenciais que orientam suas atividades no campo.

### Conceitos-chave: Vetor, Hospedeiro, Ciclo de Transmissão

- **Vetor:** Um organismo que transmite um agente infeccioso de um hospedeiro para outro. Por exemplo, o *Aedes aegypti* é o vetor da dengue.

- **Hospedeiro:** O organismo que é infectado pelo agente patogênico. No contexto das endemias, o ser humano é frequentemente o hospedeiro principal.

- **Ciclo de Transmissão:** Refere-se à sequência de eventos que permite que o agente infeccioso se mova de um hospedeiro a outro, geralmente envolvendo um vetor intermediário.

Compreender esses conceitos é fundamental para identificar os pontos críticos onde as intervenções podem ser mais eficazes, como a eliminação de criadouros de mosquitos.

### Princípios de Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica é o monitoramento constante das doenças dentro de uma população para identificar mudanças nos padrões de ocorrência, o que permite a implementação rápida de medidas de controle. Para os ACEs, isso significa:

- Monitorar os índices de infestação de vetores em áreas específicas.
- Notificar imediatamente a ocorrência de novos casos de doenças.